

II. Aspectos sintáticos de variedades atuais do português - Gramática, variação e mudança

1. O sistema pronominal no português brasileiro e no português europeu

1.0 Bibliografia para este ponto

- 📖 DUARTE, M.E.L. (2003) A evolução na representação do sujeito pronominal em dois tempos. In: PAIVA M. C. & DUARTE, M. E. L., *Mudança Lingüística em Tempo Real*. Rio de Janeiro: Contra Capa, pp. 115-128.
- 📖 FARACO, Carlos Alberto. O tratamento Você em português: Uma abordagem histórica. *Fragmenta*, n. 13, p.51-82, 1996. Curitiba: Editora da UFPR.
- 📖 GALVES, Charlotte (1998). A Gramática do Português Brasileiro. *Língua e Instrumentos Lingüísticos*, v. 1, p. 79-96, 1998.
- 📖 GALVES, Charlotte (1998). Tópicos, Sujeitos, Pronomes e Concordância no Português Brasileiro. *Cadernos de Estudos Lingüísticos (UNICAMP)*, v. 34, p. 7-21, 1998.
- 📖 LOPES Célia R. dos Santos (2004) O quadro dos pronomes pessoais. In: VIEIRA, S. R.& BRANDÃO, S.F. (orgs.) *Morfossintaxe e Ensino de Português: reflexões e propostas*. Rio de Janeiro UFRJ. pp. 151-178.
- 📖 LOPES Célia R. dos Santos & DUARTE, M.E.L. (2003) De Vossa Mercê a você: análise da pronominalização de nominais em peças brasileiras e portuguesas setecentistas e oitocentistas. In: BRANDÃO, S.F. & MOTA, M.A. (orgs.) *Análise Contrastiva de Variedades do Português*. Rio de Janeiro. In-Fólio. pp. 61-76.
- 📖 NEGRÃO, E.V. & MÜLLER, A L. (1996) As mudanças no sistema pronominal brasileiro: substituição ou especialização de formas. *D.E.L.T.A.* 12: 125-52.
- 📖 OLIVEIRA, Marcia Santos Duarte de (2010). *Análise Sintática do Português Falado no Brasil- Volume 1*. Rio de Janeiro: Multifoco.
- 📖 PERINI, Mário Alberto (2007). *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática.
- 📖 ROBERTS, Ian e KATO, Mary (Orgs. 1993). *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Editora da Unicamp.
- 📖 TORRES-MORAIS, M.A. & RIBEIRO, I. (2005) Contraste da sintaxe dos clíticos no português europeu e português brasileiro. In: *Linha d'Água*. No. 17. São Paulo. Humanitas. FFLCH-USP. pp. 21-40.

1. O sistema pronominal no português brasileiro e no português europeu

1.1 Alguns dados fundamentais (ver slides)

1.2 Alguns conceitos fundamentais (ver slides)

1.3 A História de *Você*

 FARACO (1996)

“A revolução da terceira pessoa”

Pronomes de segunda pessoa de discurso estabelecendo concordância com a terceira pessoa verbal

<i>Vossa Mercê</i>	>	<i>Você</i> (<i>Vocês</i>)	+ P3
<i>Vuestra Merced</i>	>	<i>Usted</i> (<i>Ustedes</i>)	+ P3

História das Formas de Tratamento

- Introdução gradual de construções *Vossa* + N como formas de tratamento do rei:

<i>Vossa Mercê</i>	{1331- 1490},
<i>Vossa Senhoria</i>	{1434},
<i>Vossa Alteza</i>	{1450},
<i>Vossa Excelência</i>	{1445},
<i>Vossa Majestade</i>	{1442}.

- Extensão de *V. Mercê*, *V. Senhoria*, *V. Excelência* para tratamento de outros interlocutores (entre pares não-íntimos na aristocracia; de não-aristocratas dirigindo-se a aristocratas) (meados do séc. XV)
- Introdução de novas formas para manter um sistema diferenciado de tratamento do rei (idem)
- Difusão do uso de *Vossa Mercê* (até a baixa burguesia) e perda do valor honorífico aristocrático (fins do séc. XV).

	1455	1472-3	1477	1481-2	1490
<i>Vossa Alteza</i>	44%	50%	54%	69%	99%
<i>Vossa Senhoria</i>	37%	13%	28%	24%	1%
<i>Vossa Mercê</i>	19%	37%	18%	7%	-

- Em resumo: verificou-se um movimento contínuo de redistribuição social das formas.

Processo de Gramaticalização: *Vossa Mercê* > *Você*

SN > PRO
metonímia > dêixis
apagamento semântico
erosão fonética: *Vossa Mercê* > *Vosmecê*, *Vassuncê* ... > *Vancê* > *Você* {1666} (PB: > *Ocê* > *Cê*)

Repercussões Gramaticais

[p. 65]:

- (a) reformulação do sistema de tratamento da segunda pessoa do discurso (especialmente a arcaização de vós e o desenvolvimento de *você(s)*)
- (b) rearranjos no sistema pronominal, com algumas das antigas formas dativas e possessivas desenvolvendo novos valores na língua
- (c) rearranjos na conjugação verbal (arcaização das formas verbais de segunda pessoa do plural; acréscimo de novos valores para as formas de terceira pessoa verbal; alterações na composição do imperativo)
- (d) rearranjos na estrutura sintática, com uma forte tendência de o pronome nominativo ocorrer obrigatoriamente

Português Médio:

- Surgimento de um sistema duplo para o tratamento não-íntimo do interlocutor, com formas de tratamento rivais, estabelecendo concordância com formas verbais rivais:

Vós + verbo-2PP: *Vós falais português?*
Vossa-SN + verbo-3PS: *Vossa Senhoria fala português?*
Vossa Mercê fala português?
> Você: + verbo-3PS: *Você fala português?*

Português Europeu:

- Arcaização de [Vós + verbo-2PP] para tratamento não-íntimo de segunda pessoa do discurso
- Extensão da terceira pessoa verbal para tratamento não-íntimo em geral, com ou sem SN:

SN + verbo-3PS: *O professor fala português ?*
(_) + verbo-3PS: *Fala português ?* versus
Falas português ?

Português Brasileiro:

- Desaparecimento/arcaização de [Vós + verbo-2PP]
- Extensão de [Você: + verbo-3PS] para o tratamento íntimo e não-solidário
- Uso regional de [Tu + verbo-2PS], [Tu + verbo-3PS]:
Tu falas português ?
Tu fala português ?
- Tratamento não-íntimo padrão:
O senhor + verbo-3PS *O senhor fala português?*
A senhora *A senhora fala português?*
- Concentração de funções da terceira pessoa do verbo:
Você fala português ? (com sujeitos dêiticos, referindo-se à segunda pessoa do discurso)
Ele fala português ? (com sujeitos de terceira pessoa)
- Ambigüidade de enunciados:
Fala português ? (2PS ? 3PS ?)
Fala português ! (2PS ? 3PS ? e ... indicativo ? imperativo ?)
- Preenchimento de sujeito como estratégia gramatical de desambiguação de enunciados [?]
Você fala português ? (2PS)
Ele fala português ? (3PS ?)